

# HIDATIDOSE

## O que é?

Hidatidose é uma doença parasitária que acomete o homem e outros animais. É causada pela forma larval de alguns parasitos do grupo das tênias, dentre os quais o *Echinococcus granulosus*, tênia parasita de cães que se desenvolve de forma errática nos humanos. Ela forma uma estrutura vesicular chamada de Cisto Hidático ou Hidátide em diversos órgãos do corpo.

## Como se adquire?

O cão é o hospedeiro definitivo, hospeda o verme adulto que libera as proglotes grávidas contendo os ovos que chegam ao ambiente junto com suas fezes. Esses ovos contaminam a água, o solo, e chegam às pastagens, onde são ingeridos pelos hospedeiros intermediários (ovinos, bovinos e suínos), nos quais se formam os cistos. Os ovinos desenvolvem a maior porcentagem de cistos viáveis. O homem é um hospedeiro acidental, e se infecta ao ingerir os ovos em vegetais ou na água contaminada. Ele pode se infectar também pelo contato estreito com o cão portador.

## O que se sente?

A sintomatologia da Hidatidose depende do tamanho e da localização do cisto hidático, é dependente de efeito mecânico. Os órgãos mais atingidos são o fígado, os pulmões e o cérebro ocasionando quadro correspondente ao volume do cisto e à área do órgão atingido. Manifestações alérgicas como tosse, coceira, lesões de pele e crises de asma podem ocorrer, e quando há a ruptura do cisto pode levar a choque anafilático. Dor na região abdominal (fígado,estômago) e outros sintomas inespecíficos como fadiga, febre e náuseas também podem estar presentes.

A maioria dos cistos humanos não provoca sintomas. Grande parte dos cistos é descoberta acidentalmente durante exames ou autópsias. Como os cistos crescem muito lentamente, a doença é descoberta mais em adultos.

## Como se faz o diagnóstico?

A confirmação se faz com métodos de diagnóstico por imagem como raios-X, ecografia e tomografia.

## Como se faz o tratamento?

O tratamento preferencial é a remoção cirúrgica. Não havendo indicação de cirurgia o tratamento medicamentoso é alternativa viável

## Como se previne?

A fonte principal de contaminação são os cães que ingerem vísceras de animais doentes. Tratamento visando medicar em massa todos os cachorros reduz consideravelmente a possibilidade dos contágios, diminuindo conseqüentemente a doença no homem. Vermifugar todos os cães periodicamente, usando vermífugos com tenicidas na fórmula;

- Cercar as hortas impedindo acesso aos cães, evitando contaminação com suas fezes;
- Proteger as fontes de água, pois pode ocorrer contaminação com as fezes dos cães;
- Construir matadouro domiciliar sem acesso aos cães;
- Não alimentar cães com vísceras cruas de ovinos e bovinos;
- Ferver as vísceras por 30 a 45 min. antes de fornecer aos cães;
- Destruir as carcaças de animais mortos no campo.

Procedimentos de higiene como: utilizar somente água tratada, consumir somente vegetais crus que sejam provenientes de fontes seguras e depois de serem lavados e tratados com água sanitária, lavar as mãos depois do contato com os cães, e antes da manipulação de alimentos, lavar os utensílios de cozinha sempre após eles serem utilizados com vegetais crus.

### Ciclo do *E. granulosus*



Secretaria Municipal da Agricultura  
São Pedro do Butiá  
DISIPOA